

QUEIROZ GALVÃO S.A.
CNPJ/MF nº 02.538.798/0001-55
NIRE 3330016738-2

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2021**

DATA, HORA E LOCAL: No dia 10 de maio de 2021, às 10:00 horas, na sede da Queiroz Galvão S.A. ("Companhia"), no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Santa Luzia, 651, 8º andar, CEP 20030-041.

CONVOCAÇÃO E PRESENÇA: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença dos acionistas representando a totalidade do capital social, na forma do artigo 124, § 4º, da Lei nº 6.404/76.

MESA: Presidente: Marcos de Queiroz Galvão; e Secretário: Ricardo de Queiroz Galvão.

ORDEM DO DIA: Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras e deliberar sobre a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020

PUBLICAÇÕES DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO, DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RELATÓRIO DA AUDITORIA: Diário Oficial/RJ, do dia 10 de maio de 2021; e Monitor Mercantil, dos dias 8, 9 e 10 de maio de 2021.

DELIBERAÇÕES: À unanimidade, os acionistas adotaram as seguintes resoluções:

- (a) Nos termos do § 4º do artigo 133 da Lei nº 6.404/76, considerar sanada a inobservância do prazo previsto para publicação dos documentos listados nos itens I, II e III do mesmo artigo;
- (b) Sem restrições ou ressalvas, aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, com o respectivo parecer dos auditores independentes, não havendo resultados a serem distribuídos em virtude do prejuízo apurado no exercício;
- (c) Aprovar a lavratura sumariada da ata desta assembleia geral, determinando o arquivamento na Companhia, depois de rubricados pela mesa, dos documentos que interessam à assembleia realizada.

Queiroz Galvão S.A.
Rua Santa Luzia, 651, 7º e 8º andares - Centro - Rio de Janeiro | CEP 20030-041 | PABX +55 21 2131-7100



Create PDF files without this message by purchasing novaPDF printer (<http://www.novapdf.com>)

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: QUEIROZ GALVAO S/A

NIRE: 333.0016738-2 Protocolo: 00-2021/127232-9 Data do protocolo: 13/05/2021

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2021 SOB o NÚMERO 00004068271 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 60DBD1738557A073BEAD49D04A3F11D3C6DEC292409182147000A7D98E0CCAAA

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.



Pag. 03/13

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a assembleia, lavrou-se esta ata, que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes.

ASSINATURAS: Mesa: Presidente: Marcos de Queiroz Galvão, Secretário: Ricardo de Queiroz Galvão; Acionistas: Antônio Augusto de Queiroz Galvão, Carlos de Queiroz Galvão, Carmen Lúcia Galvão de Souza Leão, Cristina de Queiroz Galvão Mariz, Fernando de Queiroz Galvão, Marcos de Queiroz Galvão, Maria Dulce de Queiroz Galvão, Mauricio José de Queiroz Galvão, Paulo Cesar Viana Galvão, Ricardo de Queiroz Galvão, Roberto de Queiroz Galvão e Suzana de Queiroz Galvão Gonçalves.

Confere com o original lavrado em livro próprio.


ricardo galvao (11 de May de 2021 15:40 ADT)

Ricardo de Queiroz Galvão
Secretário da Mesa



Create PDF files without this message by purchasing novaPDF printer (<http://www.novapdf.com>)

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: QUEIROZ GALVAO S/A

NIRE: 333.0016738-2 Protocolo: 00-2021/127232-9 Data do protocolo: 13/05/2021

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2021 SOB O NÚMERO 00004068271 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 60DBD1738557A073BEAD49D04A3F11D3C6DEC292409182147000A7D98E0CCAAA

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o n° de protocolo.



QUEIROZ GALVÃO S.A.
CNPJ/MF nº 02.538.798/0001-55
NIRE 3330016738-2

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2021**

ANEXO I

Queiroz Galvão S.A.
Rua Santa Luzia, 651, 7º e 8º andares - Centro - Rio de Janeiro | CEP 20030-041 | PABX +55 21 2131-7100



Create PDF files without this message by purchasing novaPDF printer (<http://www.novapdf.com>)

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: QUEIROZ GALVAO S/A

NIRE: 333.0016738-2 Protocolo: 00-2021/127232-9 Data do protocolo: 13/05/2021

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2021 SOB o NÚMERO 00004068271 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 60DBD1738557A073BEAD49D04A3F11D3C6DEC292409182147000A7D98E0CCAAA

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.




queiroz galvão s.a.

 COMPANHIA FECHADA
CNPJ Nº 02.538.798/0001-55

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 da Queiroz Galvão S.A. A Administração agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados, especialmente a nossa equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação, aos fornecedores e prestadores de serviços pela qualidade e pontualidade e aos clientes pela credibilidade em nosso trabalho. Rio de Janeiro, 19 de abril de 2021.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Reapresentado		Passivo	Nota	Reapresentado	
		31.12.2020	31.12.2019			31.12.2020	31.12.2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes	5	58	1.102	Fornecedor		656	111
Impostos a compensar	6	15.924	23.783	Debêntures e financiamentos	11	26.656	-
Outras contas a receber	7	8.908	6.889	Obrigações fiscais e sociais		1.733	1.311
		24.890	31.774	Salários e encargos		4.936	2.937
				Outras contas a pagar		504	5
						34.485	4.364
Não circulante							
Partes relacionadas	10	129.789	-	Não circulante			
Investimentos				Debêntures e financiamentos	11	2.343.208	2.400.352
Controladas e coligadas	8.a	3.465.205	3.761.648	Partes relacionadas	10	-	4.385
Outros investimentos	8.a	207	367.860	Provisão para perda em investimento	8.b	864.388	969.657
Imobilizado	9	342	18			3.207.596	3.374.394
		3.595.543	4.129.526				3.178.392
				Patrimônio líquido			
				Capital social	12	1.235.000	1.235.000
				Reserva de capital		847.929	847.929
				Transações de capitais entre sócios		(162.029)	(162.029)
				Reserva de reavaliação		767	767
				Reserva de lucro		-	544.972
				Prejuízo acumulado		(1.269.123)	(591.583)
				Ações em tesouraria		(140.830)	(140.830)
				Resultado abrangente		(349.239)	(622.588)
				Ajuste de avaliação patrimonial		215.878	215.878
						378.352	782.543
							575.496
Total do Ativo		3.620.433	4.161.300	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		3.620.433	4.161.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Transação de Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucro		Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Resultado abrangente	Ajuste avaliação patrimonial	Total
					Reserva legal	Lucros a realizar					
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	1.235.000	847.929	(155.189)	767	184.194	360.778	-	(140.830)	(1.973.031)	215.878	575.496
Ajuste Avaliação Patrimonial - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.508)	-	(4.508)
Reversão de provisão - Investida	-	-	-	-	-	-	-	-	1.371.418	-	1.371.418
Transações de Capitais entre sócios	-	-	(6.840)	-	-	-	-	-	-	-	(6.840)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.136.555)	-	(1.136.555)
Plano de opção de ações - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.541)	-	(4.541)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.926)	-	(11.926)
Compensação de prejuízos	-	-	-	-	(184.194)	(360.778)	544.972	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	1.235.000	847.929	(162.029)	767	-	-	(591.583)	(140.830)	(622.588)	215.878	782.544
Ajuste Avaliação Patrimonial - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	21.676	-	21.676
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(677.540)	-	(677.540)
Plano de opção de ações - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	2.336	-	2.336
Ajuste de conversão de investimentos no exterior - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	249.337	-	249.337
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.235.000	847.929	(162.029)	767	-	-	(1.269.123)	(140.830)	(349.239)	215.878	378.352

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional: 1.1 - Objeto social: A Queiroz Galvão S.A. (QGSA ou Companhia) é uma holding de capital fechado, constituída em 01 de fevereiro de 1998, como parte do amplo processo de reestruturação societária do Grupo Queiroz Galvão, nos planos estratégicos e de realinhamento das operações por áreas de negócios. Neste contexto a Companhia tem como atividade preponderante a participação como acionistas ou cotistas de outras empresas e o assessoramento e a administração de empresas. Em AGE realizada em 31 de agosto de 1998, os acionistas aprovaram a incorporação ao patrimônio líquido de ações de propriedade dos subscritores em outras sociedades do mesmo Grupo Queiroz Galvão através de procedimento previsto na legislação brasileira denominada conversão de empresas existentes em subsidiárias integrais da sociedade por ações Queiroz Galvão S.A.; mediante incorporação de todas as ações daquelas ao patrimônio líquido desta. 1.2 - Operações da Companhia: As subsidiárias diretas da Queiroz Galvão S.A., e suas respectivas áreas de negócios são: **Construtora Queiroz Galvão S.A. - CQG:** A Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG), desenvolve regularmente suas atividades, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços, atuando na indústria da construção civil, preponderantemente, nos segmentos: metropolitano, de usinas hidrelétricas e barragens, executando pontes, túneis, viadutos, construções portuárias, edifícios, estradas e serviços de montagem industrial. **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.:** A Sociedade participa no capital de outras empresas objetivando desenvolver negócios nas áreas de concessões públicas de transportes (rodoviário e metropolitano), energia, produtos agrícolas, cimentos, alimentos, siderurgia e infraestrutura e saneamento. **BS-3 S.A.:** A BS-3 S.A. tem como objetivo social e específico a realização de investimentos para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, realização de estudos e projetos de engenharia, e participação em consórcios. Atualmente a Sociedade ainda não exerce atividades operacionais. **VITAL Engenharia Ambiental S.A.:** Fomentar a participação do Grupo Queiroz Galvão nas áreas de prestação de serviços ou concessões de serviços públicos de limpeza urbana, construção de aterros sanitários e outros afins. **Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.:** Incrementar na Sociedade as atividades de compra e venda de imóveis, desmembramento e loteamento de terrenos, incorporação imobiliária e construção de imóveis destinados à venda. **ENAUTA Participações S.A.:** Sociedade de capital aberto com participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados. **Queiroz Galvão Naval S.A.:** Participação em sociedades que se dediquem substancialmente a engenharia, construção, montagem, serviços de reparo de navios e outros produtos da área naval. **QGSEE Participações Ltda.:** Participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social envolva: a) a exploração da indústria de construção civil, inclusive de obras públicas; b) a importação, exportação, peças, equipamentos, bens e serviços ligados a obras de engenharia e construção civil; c) o comércio de materiais, bens e serviços de construção em geral. **Queiroz Galvão Empreendimentos Ltda.:** Participação em mercado preponderantemente de empreendimentos imobiliários econômicos, com mais flexibilidade e agilidade. **ORBIS Ambiental S.A.:** A Orbis, por seu turno, foca suas atividades na área de controle, operação, manutenção e funcionamento de aterro sanitário, atuando acessoriamente nas demais atividades. **ENGETEC Construções e Montagens S.A.:** É uma sociedade de capital fechado, tem como objetivo as seguintes atividades: a) construção industrial e civil, montagens industriais e civil de obras públicas ou da iniciativa privada, a compra, venda, importação e exportação de materiais, peças e equipamentos, ligados a essas atividades; b) realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos; e c) participação em outras sociedades e consórcios, no Brasil e no exterior, quando ligadas às atividades de seu objeto social. 1.3 - Efeitos da pandemia da COVID-19: A Queiroz Galvão S.A. adotou providências para que seus empreendimentos pudessem continuar operando e manteve em andamento quase a totalidade dos empreendimentos, sendo somente as obras da Transbrasil paralisadas de março a maio de 2020, mas já retomando às atividades. Não obstante todo o esforço operacional empregado, a Queiroz Galvão S.A., também adotou medidas para preservação de caixa, em linha com todo a legislação emanada pelos Municípios, Estados e União com relação ao enfrentamento da Pandemia Covid-19. Entre elas podemos citar: a colocação de 100% do quadro de funcionários em regime de *home-office*, a redução percentual de salários e a postergação de tributos entre outros. A Administração da Companhia e de suas controladas tem envidado os maiores esforços para a preservação de emprego e manutenção da renda, permanecendo em contínua avaliação de medidas adicionais que possam ser implementadas a fim de garantir a saúde e segurança de seus empregados e usuários, bem como assegurar a caixa necessária para manutenção da operação da Companhia e de suas controladas. Entendemos que a retomada da atividade econômica, assuado a fim das restrições de movimentação e contato social, trará importante impulso aos setores de infraestrutura e de construção, beneficiados pelos juros mais baixos e retomada dos programas de investimentos públicos e concessões. Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos da Covid-19 em seus negócios e nos de suas controladas, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração concluiu que não houve efeitos materiais que afetassem significativamente a sua situação patrimonial e financeira em relação às suas demonstrações contábeis. Entretanto, o efeito financeiro e econômico para o Grupo dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica. A Administração continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis. 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: 2.1 - Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis:

a) **Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCP 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidência para serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. A Companhia não está apresentando neste relatório demonstrações contábeis consolidadas. Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em separado, na data de aprovação destas demonstrações contábeis, para propósito específico demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Queiroz Galvão S.A. e suas controladas, as quais contemplam, identificadas como Controladora, todas as informações apresentadas nessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram aprovadas para divulgação pela Administração em 19 de abril de 2021. b) **Continuidade:** Administração vem avaliando a capacidade da Companhia em continuar operando e está implementando ações para restabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro, de modo que possua recursos para dar continuidade a seus negócios. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto. c) **Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das informações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e, também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (d). d) **Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. 1. Transações e saldos: As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado. 2. Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior: Os ativos e passivos destas controladas são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações de resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente. e) **Uso de estimativas e julgamentos:** Ao preparar as demonstrações contábeis a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2019. 2.2 - **Novas normas e pronunciamentos emitidos e ainda não aplicáveis:** Na data de autorização destas informações contábeis, a Companhia e suas controladas não adotaram os CPCs novos e revisados a seguir, já emitidos e ainda não aplicáveis:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações no CPC 36(R3)/IFRS 10 e no CPC 18(R2)/IAS 28	Venda ou Constituição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou "Joint Venture"	Postergada indefinidamente
Alterações ao CPC48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16	Retorna da taxa de juros de referência	A partir de 1º de janeiro de 2021
Alterações ao CPC 27/IAS 16	Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido	A partir de 1º de janeiro de 2022
Alterações ao CPC 15/IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	A partir de 1º de janeiro de 2022.
Alterações ao CPC 26/IAS 1)	Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante	A partir de 1º de janeiro de 2023

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	31.12.2020	31.12.2019
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas administrativas	13	(72.959)	(39.485)
Despesas depreciação		(10)	(5)
Despesas tributárias		(234)	(335)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(627.851)	(756.030)
Outros resultados operacionais	14	39.217	6.125
		(661.837)	(789.730)
Receitas financeiras		301	72.565
Despesas financeiras		(16.004)	(419.390)
	15	(15.703)	(346.825)
Prejuízo do exercício		(677.540)	(1.136.555)
Prejuízo por ação		(0,0006)	(0,0011)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

	31.12.2020	31.12.2019
Prejuízo do exercício	(677.540)	(1.136.555)
Outros Resultados Abrangentes:		
Plano de opção - investida	2.336	(4.541)
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	21.676	(4.508)
Reversão da provisão para perda em investimento	-	1.371.418
Ajuste de conversão de investimento no exterior	249.337	(11.926)
Resultado abrangente total	(404.191)	213.888

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

	31.12.2020	31.12.2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(677.540)	(1.136.555)
Prejuízo do exercício	(677.540)	(1.136.555)
Ajustes por:		
Depreciação	10	5
Resultado de equivalência patrimonial	627.851	756.030
Resultado ajustado	(49.679)	(380.520)
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Diminuição (aumento) em impostos a compensar	7.859	5.492
Diminuição (aumento) em outras contas a receber	(2.020)	(997)
Diminuição (aumento) em partes relacionadas	(134.174)	(731.626)
Aumento (diminuição) em fornecedor	545	(302)
Aumento (diminuição) em obrigações fiscais e outras contas a pagar	922	39
Aumento (diminuição) em salários e encargos e dividendos	2.000	1.306
Aumento (diminuição) provisão de contingência	-	(1.232.469)
Caixa líquido aplicado nas operações	(174.547)	(2.339.077)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Valores recebidos de controladas	-	(1.011.351)
Aquisição Imobilizado	(334)	(13)
Ajuste Avaliação Patrimonial	-	119
Transações de capitais entre sócios	-	(18.343)
Reversão de provisão - Investida	-	1.371.418
Dividendos recebidos	204.326	-
Plano de opção de ações - Investidas	-	4.843
Constituição provisão de investimentos no exterior - Investida	-	(11.926)
Caixa líquidos gerados das atividades de investimentos	203.992	334.747
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
(Pagamento)/Recebimento de empréstimo/financiamento	(30.488)	2.002.127
Reversão de juros s/capital próprio	-	(9.383)
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades do financiamento	(30.488)	1.992.744
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(1.044)	(11.586)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.102	12.688
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	58	1.102
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(1.044)	(11.586)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

A administração da Companhia não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias em períodos futuros. 3- **Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. a) **Auração do resultado:** É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. b) **Instrumentos financeiros:** (i) **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 5. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. (ii) **Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo os passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. (iii) **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. c) **Investimentos:** Investimentos em controladas e coligadas, avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis das empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial. Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante). Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia. O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada. d) **Imobilizado:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de



queiroz galvão s.a.

COMPANHIA FECHADA
CNPJ Nº 02.538.798/0001-55

avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis. **e) Redução ao valor recuperável de não financeiros (*impairment*): Ativos não financeiros:** Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. A cada encerramento do exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. **f) Provisões: (i) Geral:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa aneta de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. **(ii) Contingências:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia, onde aqueles considerados como provável o risco de perda e, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes são divulgados nas notas explicativas. **g) Resultado básico por ação:** A Companhia e suas controladas efetuam os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação. O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos com efeitos dilutivos e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação. **h) Demonstração dos Fluxos de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2). **4 - Representação das demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia concluiu que, com o objetivo de apresentação das boas práticas contábeis, representa nestas demonstrações, as demonstrações utilizadas até 31 de dezembro de 2019 descritas abaixo, de forma retrospectiva, conforme prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23 - Retificação de Erro. Como resultado desse processo, ajustes e reclassificações foram identificados e efetuados nas demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2020. Assim, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 incluem, para fins de comparação, as cifras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os ajustes não produziram efeitos no saldo de caixa e equivalentes de caixa. As mudanças efetuadas que resultaram em ajustes estão resumidas a seguir:

a) Queiroz Galvão S.A.

	31/12/2019		
ATIVO	Original	Ajustes	Reapresentado
Outros	399.654	-	399.654
Investimento	3.934.703	(173.055)	3.761.648
Total do Ativo	4.334.357	(173.055)	4.161.302

Empresas:

		%
Construtora Queiroz Galvão S.A.	100	1.397.755 (268.630)
Vital Engenharia Ambiental S.A.	30,65	184.186 30.032
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.	100	244.912 (10.945)
Enauta Participações S.A.	63	1.824.184 135.741
Engetec Participações Engenharia Construções S.A.	93,93	208.622 (12.153)
Queiroz Galvão Naval S/A	100	-
BS 3 S/A	100	6 (6)
Queiroz Galvão Empreendimentos Ltda.	100	55.462 (2.333)
Orbis Ambiental S.A.	30,65	19.576 4.150
QGSEE Participações Ltda.	100	- 3.897
(a) Investimentos em controladas		3.934.703 3.613.849
QGSEE Participações Ltda.	100	(1.377) (5.575)
Queiroz Galvão Naval S/A	100	(21.445) (263.578)
Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.	100	(532.284) (297.200)
Outros investimentos	100	(367.860) -
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.	100	- (1.469.516)
(b) Provisão para perdas em investimentos		(922.966) (2.155.436)
Total de equivalência patrimonial		(690.497) (318.935)
b) Movimentação do investimento		

Investida	31.12.2019 original	Valor da representação	31.12.2019 reapresentado	Outras variações (i)	Resultado abrangente	Equivalência patrimonial	31.12.2020
					3.600	(163.031)	1.183.028
					4.163	35.345	213.365
					-	3.455	18.035

	31/12/2019		
PASSIVO	Original	Ajustes	Reapresentado
Outros	2.409.101	-	2.409.101
Provisão para perda em investimento	922.966	46.691	969.657
Total do Passivo	3.332.067	46.691	3.378.758
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Prejuízos acumulados	(358.144)	(233.439)	(591.583)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	197.677	13.693	211.370
Outros	1.162.757	-	1.162.757
Total do Patrimônio Líquido	1.002.290	(219.746)	782.544
Total do Passivo e Patrimônio líquido	4.334.357	(173.055)	4.161.302

b) Construtora Queiroz Galvão S.A.

	31/12/2019		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Original	Ajustes	Reapresentado
Prejuízos acumulados	(460.616)	(167.906)	(628.522)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(114.625)	6.817	(107.808)
Outros	2.212.227	-	2.212.227
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.636.986	(161.089)	1.475.897

c) Enauta Participações S.A.

	31/12/2019		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Original	Ajustes	Reapresentado
Reserva de capitais	18.676	10.912	29.588
Prejuízos acumulados	-	(29.909)	(29.909)
Outros	2.876.858	-	2.876.858
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (i)	2.895.529	(18.997)	2.876.532

(i) A QGSA possui 63% de participação de capital social conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

d) Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.

	31/12/2019		
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NEGATIVO)	Original	Ajustes	Reapresentado
Prejuízos acumulados	(824.024)	(46.691)	(870.715)
Outros	291.740	-	291.740
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NEGATIVO)	(532.284)	(46.691)	(578.975)

5- Caixa e Equivalente de Caixa

	31.12.2020	31.12.2019
a) Caixa e equivalente de Caixa		
Caixa	9	9
Depósitos bancários à vista	48	41
	57	50

b) Aplicações financeiras

Renda fixa (f)	1	1.052
	58	1.102

(f) As aplicações financeiras referem-se a instrumentos de renda fixa (operações compromissadas e CDBs), remunerados em média à taxa de 98,5% do CDI (95% em 31.12.2019).

6- Impostos a Compensar

	31.12.2020	31.12.2019
IRRF s/aplicação financeira	-	51
IRPJ saldo negativo	390	326
Crédito processo PIS/COFINS (a)	15.534	23.406
	15.924	23.783

a) Refere-se a crédito de processo transitado e julgado, que discutiu a base de cálculo do PIS e da COFINS da Lei 9.718/98.

7- Outras Contas a Receber

	31.12.2020	31.12.2019
Adiantamento a fornecedor	2.085	1.645
Adiantamento funcionário	207	181
Cauções	38	38
Contas a receber	1.553	-
Outros adiantamentos concedidos	5.025	5.025
	8.908	6.889

8- Participações em Sociedades Controladas e Coligadas (reapresentado): a) Composição do investimento: A conta de investimentos em coligadas e controladas apresenta a seguinte composição:

	31.12.2019		31.12.2018	
	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	Resultado de Equivalência
	1.397.755	(268.630)	992.206	69.320
	184.186	30.032	171.715	24.678
	244.912	(10.945)	-	-
	1.824.184	135.741	2.015.743	267.891
	208.622	(12.153)	209.789	(1.234)
	-	-	150.167	132.280
	6	(6)	2	(2)
	55.462	(2.333)	54.904	(7.708)
	19.576	4.150	15.426	315
	-	-	3.897	(5.854)
	3.934.703		3.613.849	
	(1.377)	(5.575)	-	-
	(21.445)	(263.578)	-	-
	(532.284)	(297.200)	(318.060)	(432.545)
	(367.860)	-	(367.860)	-
	-	-	(1.469.516)	367.076
	(922.966)		(2.155.436)	
		(690.497)		(318.935)

nárias, nominati sem valor nona patrimonial por videndos: De a um dividendo m Reserva legal: líquido do exerci d) Resultado p

Prejuízo atribuído Quantidade de a Prejuízo por açã f) Ações em Te de sua emissão manutenção em de capital em controlada Quei venda de invest grupo econômico mônio líquido:

Saldo ao início Perda na recom Saldo ao final de

h) Ajuste de A bens do ativo ir adoção inicial co adoção inicial, m tes. O efeito traz Queiroz Galvão 13- Despesas A (a) Despesas A Despesas c/Per Despesas c/Per Despesas gerai Total

(i) Os custos ge com equipamen 14- Outros resu

Resultado na ba Receitas eventua Dividendos rece Outros resultado

(i) Valores refer administrativa d

Investida CQG VITAL ENGETEC QGDI LOCAV Total

15- Resultado f

Recostas Finan Rendimento a Variação camb Variação mon Deduções sob

Despesas Finan Encargos sob Variação camb Outras despes

Resultado finan (i) O impacto no deve basicam

Gestão de Risc mento de risco c tificar e analis monitorar os ris sistemas são rev do e atividades ladas as expõe exposição a risc previsibilidade c adversos no seu ção, mensuraç po. b) Gerenci estão expostas: suficiente para d decorrentes de decorrentes da p financeiras e co dito se dá atrav mento do mercavos, de modo a veiculadas em Operação Lava notícias veicula em andamento n rou processos



queiroz galvão s.a.

COMPANHIA FECHADA
CNPJ Nº 02.538.798/0001-55

do-os desprovido, encerrando o procedimento na seara administrativa. A partir disso, a CQG ingressou com Mandado de Segurança junto ao STF, requerendo liminar para a suspensão da sanção, diante das diversas ilegalidades perpetradas pela Corte de Contas. Em 22/03/2021, em decisão monocrática do Min. Roberto Barroso, foi concedida a liminar pleiteada para suspender integralmente a penalidade. Diante da decisão, a sanção de inidoneidade aplicada pelo TCU para o projeto REPAR não opera qualquer efeito, estando a CQG apta a licitar e contratar com qualquer esfera da Administração. • ANGRA: Em 30/03/2021, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal julgou, de forma definitiva, o Mandado de Segurança interposto contra a sanção de inidoneidade aplicada pelo TCU no caso de Angra 3. Por maioria, o colegiado concedeu a ordem buscada no Mandado de Segurança para anular a condenação da Corte de Contas. Diante desta decisão, a sanção aplicada no caso de Angra não mais subsiste, garantindo à CQG a manutenção de sua plena capacidade de licitar e contratar com a Administração. c) CGU: A CQG foi parte requerida perante a Controladoria Geral da União ("CGU") no Processo nº 00190.025830/2014-63 ("PAR"), onde sobreveio declaração de inidoneidade da CQG. Tal decisão adveio do Processo Administrativo de Responsabilização que foi instaurado em 02/12/2014 com o propósito de apurar supostas condutas presumidamente ocorridas em período anterior a 2014 no contexto das licitações e contratos celebrados com a Petrobras. A CQG apresentou sua defesa em 25/04/2018. Porém, a CGU entendeu por bem rejeitar as alegações de defesa da CQG e, em janeiro de 2020, propôs a declaração de inidoneidade da CQG para participar de licitações promovidas pela Administração Pública, com fundamento no art. 87, IV da Lei nº 8.666/1993. Em face desta decisão, a CQG interpôs recurso administrativo (Pedido de Reconsideração), no qual postulou que a decisão fosse reconsiderada tendo em vista as falhas incorridas pela Comissão na condução do processo, nas conclusões inseridas em seu Relatório Final e apontando a prescrição administrativa. Novamente a CGU rejeitou as alegações da CQG. Por fim, em maio de 2020, a CQG ingressou na Justiça Federal do Distrito Federal com ação judicial contra a decisão da CGU, tendo obtido liminar para suspender os efeitos da decisão da CGU. A decisão da CGU, portanto, não possui eficácia e não gera qualquer impacto nos negócios em curso: execuções dos contratos e celebração de aditivos contratuais. Assim, a CQG permanece apta a participar de licitações e contratar com a Administração Pública. É importante destacar que as atividades da Companhia não são diretamente afetadas pelas decisões supramencionadas. Os contratos celebrados e vigentes, inclusive com a Administração Pública, igualmente não sofrem qualquer descontinuidade em sua execução, nem tampouco,

é atingida a capacidade de seus representantes legais de darem regular continuidade aos negócios e operações da Companhia. 18- **Contingências:** A administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos possui processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores legais, internos e externos, não constituiu provisão para contingência por entenderem que os riscos são de perda possível. Esses processos são de natureza trabalhista e em 31 de dezembro de 2020 totalizam R\$ 184 mil. 19- **Programa de Integridade:** No ano de 2020, O Comitê de Ética e a Diretoria de Compliance da QGSA reforçaram sua função primordial de preservação da ética nos negócios comerciais e nas operações da QGSA e empresas controladas, conforme competência definida pelo Conselho de Administração. Cabe ressaltar a independência e autonomia do Comitê de Ética e da Diretoria de Compliance por meio de sua vinculação direta ao referido Conselho. A Diretoria de Compliance segue atuando de forma integrada com profissionais lotados nas empresas controladas (Gestores de Compliance e Agentes de Compliance), vinculados tecnicamente àquela Diretoria. Em relação às empresas do Grupo Queiroz Galvão, cabe destacar que, baseado na evolução e eficácia de seu Programa de Compliance, a Construtora Queiroz Galvão S.A. ("CQG"), em outubro de 2020, conquistou a recomendação de auditores externos para a Recertificação em ISO 37.001:2016 – Sistema de Gestão Antissuborno, tendo sido novamente recomendada a atestação de conformidade à norma ISO 19.600:2014 – Diretrizes de Sistema de Gestão de Compliance. Vale lembrar que, em 2017, a CQG foi a primeira empresa de seu segmento a obter este certificado. Como resultado da implementação de um Programa de Compliance robusto ao longo dos últimos anos, a Engetec Construções e Montagens S.A., em novembro de 2020, também obteve a recomendação à certificação ISO 37.001, bem como a atestação de conformidade à norma ISO 19.600. Estas conquistas evidenciam a constante evolução das diretrizes de compliance da QGSA, que vem sendo permeadas nas diversas empresas controladas. O Grupo dedicou-se, ainda, à melhoria contínua do seu Programa de Compliance, através da capacitação de novos Agentes de Compliance e da implementação do calendário de treinamentos e do Ciclo de Palestras 2020, com temas de grande relevância ao Programa apresentados por especialistas externos. Do mesmo modo, a QGSA e empresas controladas vem cada vez mais reforçando o compromisso com a ética e a integridade no seu ambiente de negócios por meio da adoção e implantação de projetos em parceria com o Terceiro Setor. Cumpre salientar que a CQG reforçou, em 2020, sua participação e contribuição junto à Ação Coletiva promovida pelo Pacto Global da ONU e pelo Instituto Ethos junto à cadeia de fornecedores da construção

civil. A Ação Coletiva de valores da cadeia de fornecedores de valores envolvidos em ações de. Por sua vez, aderiu ao IBRICO, dando mais um aumento da contribuição para a evolução dos Pr. constatada através do Temático Ethos. dados e informações. Programa de Compliance de uma continuidade obteve nota de tam da aplicação diagnóstico não proporcionar a Social e Sustent

DIRETORIA

Amílcar Bastos I Bartolomeu Cha

CONSELHO DE

Marcos de Quei Antonio Augusto Fernando de Qu Maurício José d Ricardo de Que Roberto de Que

CONTADOR

Flávio de Castro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Queiroz Galvão S.A.** Rio de Janeiro - RJ

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Queiroz Galvão S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Queiroz Galvão S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para as demonstrações contábeis, as quais indicam que a Companhia vem incorrendo em prejuízos recorrentes, apresenta capital circulante negativo e prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.269.123 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, decorrentes de dificuldades encontradas nas suas operações. Esses fatores indicam e podem levar a existência de incerteza, que podem levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Ênfases: a) Operação Lava Jato:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17 (a) às demonstrações contábeis, a controlada Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG) tem sido alvo de investigações no âmbito da operação denominada "Lava Jato", conforme noticiado. No contexto dessa operação, alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, porém, até o momento, não houve qualquer decisão em tais processos que afetem a Companhia e as suas controladas e/ou seus representantes legais em sua capacidade de dar prosseguimento normal às atividades da Companhia. Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **b) Tribunal de Contas da União - TCU:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17 (b) o TCU, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobrás Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a controlada Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG), "para participar, por 5 (cinco) anos, de licitação na Administração Pública Federal." A CQG havia interposto recurso denominado Pedido de Reexame, o qual, no entanto, fora negado em 20 de março de 2019, tendo sido rejeitados, ainda, embargos de declaração face a essa decisão. Ao longo do tempo a CQG tomou as medidas judiciais cabíveis e após a rejeição de Embargos de Declaração pelo TCU em 30 de abril de 2019, a CQG apresentou, em 25 de junho de 2019, o chamado Pedido

tendo, portanto, suspensos os efeitos da decisão de mérito do Tribunal. Em 24/02/2021, o TCU levou a julgamento os Embargos de Declaração apresentados pela CQG, tendo-os desprovido, encerrando o procedimento na seara administrativa. A partir disso, a CQG ingressou com Mandado de Segurança junto ao STF, requerendo liminar para a suspensão da sanção. Em 22/03/2021, em decisão monocrática do Min. Roberto Barroso, foi concedida a liminar pleiteada para suspender integralmente a penalidade. Em 30/03/2021, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal julgou, de forma definitiva, o Mandado de Segurança interposto contra a sanção de inidoneidade aplicada pelo TCU no caso de Angra 3. Por maioria, o colegiado concedeu a ordem buscada no Mandado de Segurança para anular a condenação da Corte de Contas. Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados dos referidos processos e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **c) Controladoria Geral da União - CGU:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17 (c), a controlada Construtora Queiroz Galvão S.A. foi parte requerida perante a CGU no Processo nº 00190.025830/2014-63 ("PAR"), onde sobreveio declaração de inidoneidade da CQG. Tal decisão adveio do Processo Administrativo de Responsabilização que foi instaurado em 02/12/2014 com o propósito de apurar "suposto cometimento de ilícitos concernentes ao pagamento de propina" presumidamente realizados pela CQG "a funcionários/diretores da PETROBRAS, bem como do conluio entre empresas do mesmo ramo de atuação no contexto das licitações e contratos celebrados", supostamente ocorridas em período anterior a 2014. A CQG apresentou sua defesa em 25/04/2018, porém a CGU entendeu por bem rejeitar as alegações de defesa da CQG e, em janeiro de 2020, propôs a declaração de inidoneidade da CQG para participar de licitações promovidas pela Administração Pública, com fundamento no art. 87, IV da Lei nº 8.666/1993. Em face desta decisão, a CQG interpôs recurso administrativo (Pedido de Reconsideração), no qual postulou que a decisão fosse reconsiderada. Por fim, em maio de 2020, a CQG ingressou na Justiça Federal do Distrito Federal com ação judicial contra a decisão da CGU, tendo obtido liminar para suspender os efeitos da decisão da CGU. Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados dos referidos processos e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **d) Apresentação de demonstrações contábeis consolidadas:** Conforme descrito na nota explicativa nº 2.1.(a), a Companhia não está apresentando nesse relatório demonstrações contábeis consolidadas. Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em separado, na data de aprovação destas demonstrações contábeis, para propósito específico demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Queiroz Galvão S.A. e suas controladas, as quais contemplam, identificadas como Controladora, todas as informações apresentadas nessas demonstrações contábeis. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Outros assuntos: Auditoria correspondente ao exercício anterior:** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente examinados por outro auditor independente que emitiu relatório datado de 28 de maio de 2020, sem modificação, contendo os mesmos parágrafos de ênfase e incerteza relacionados com a continuidade operacional das investidas da Companhia. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4, a Companhia realizou ajustes e reclassificações, visando uma melhor apresentação das demonstrações contábeis. Revisamos tais ajustes e reclassificações e não temos quaisquer exceções quanto ao assunto. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre essas demonstrações contábeis de acordo com

financeiro (IFRS) pelos controles i ção de demonstr causada por frau tração e respons do, divulgando, operacional e o a não ser que a ções, ou não ter rações. Os resp babilidade pela su **Responsabilid** Nossos objetiv tomadas em con sada por fraude rança razoável é realizada de ave detectam as ec correntes de frau em conjunto, p econômicas dos. Como parte de o Cionais de audit sional ao longo o torção relevante fraude ou erro, p tais riscos, bem fundamentar nos de fraude é maic burlar os control intencionais. • o toria para plane mas, não, com o ternos da Comp razoabilidade da tração. • conclus de continuidade de incerteza relev significativa em concluirmos que tório de auditoria incluir modificaç conclusões está nso relatório. não mais se mar ra, a estrutura e se as demonstr eventos de mane mo-nos com os alcance e da ép cativas de audit eventualmente,

Create PDF files without this message by purchasing novaPDF printer (<http://www.novapdf.com>)

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: QUEIROZ GALVAO S/A

NIRE: 333.0016738-2 Protocolo: 00-2021/127232-9 Data do protocolo: 13/05/2021

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2021 SOB O NÚMERO 00004068271 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 60BDD1738557A073BEAD49D04A3F11D3C6DEC292409182147000A7D98E0CCAAB

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.





COMPANHIA FECHADA
CNPJ Nº 02.538.798/0001-55

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 da Queiroz Galvão S.A. A Administração agradece a todos que contribuíram para os resultados alcançados, especialmente a nossa equipe de colaboradores pelo empenho e dedicação, aos fornecedores e prestadores de serviços pela qualidade e pontualidade e aos clientes pela credibilidade em nosso trabalho. Rio de Janeiro, 19 de abril de 2021.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

Ativo Circulante	Nota	Reapresentado		Passivo Circulante	Nota	Reapresentado	
		31.12.2020	31.12.2019			31.12.2020	31.12.2019
Caixa e equivalentes	5	58	1.102	Fornecedor		111	413
Impostos a compensar	6	15.924	23.783	Debitures e financiamentos	11	26.656	111.280
Outras contas a receber	7	8.908	6.889	Obrigações fiscais e sociais		1.733	1.274
		24.890	31.774	Salários e encargos		4.936	1.631
			47.657	Outras contas a pagar		504	5
						34.485	114.600
Não circulante				Não circulante			
Partes relacionadas	10	129.789	-	Debitures e financiamentos	11	2.343.208	286.945
Investimentos				Partes relacionadas	10	-	378.011
Controladas e coligadas	8.a	3.465.205	3.761.648	Provisão para perda em investimento	8.b	864.388	2.155.436
Outros investimentos	8.a	207	367.860			3.207.596	3.178.392
Imobilizado	9	342	18				
		3.595.543	4.129.526				
Total do Ativo		3.620.433	4.161.300	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		3.620.433	4.161.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

	Reserva de Lucro				Reserva legal	Lucros a realizar	Prejuízos acumulados	Ações em reserva	Resultado abrangente	Ajuste avaliação patrimonial	Total
	Capital social	Reserva de capital	Transação de Capital	Reserva de avaliação							
Saldos em 31 de dezembro de 2018 (reapresentado)	1.235.000	847.929	(155.189)	767	184.194	360.778	-	(140.830)	1.973.031	215.878	575.496
Ajuste Avaliação Patrimonial - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	(4.508)	-	-	(4.508)
Reversão de provisão - Investida	-	-	-	-	-	-	-	1.371.418	-	-	1.371.418
Transações de Capitais entre sócios	-	-	(6.840)	-	-	-	-	-	-	-	(6.840)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.136.555)
Plano de opção de ações - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	(4.541)	-	-	(4.541)
Ajuste de conversão de investimentos no exterior - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	(11.926)	-	-	(11.926)
Compensação de prejuízos	-	-	-	-	(184.194)	(360.778)	544.972	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)	1.235.000	847.929	(162.029)	767	-	-	(591.583)	(140.830)	(622.588)	215.878	782.544
Ajuste Avaliação Patrimonial - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	21.676	-	-	21.676
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(677.540)
Plano de opção de ações - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	2.336	-	-	2.336
Ajuste de conversão de investimentos no exterior - Investidas	-	-	-	-	-	-	-	249.337	-	-	249.337
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.235.000	847.929	(162.029)	767	-	-	(1.269.123)	(140.830)	(349.239)	215.878	378.352

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional: 1.1 - Objeto social: A Queiroz Galvão S.A. (QGSA ou Companhia) é uma holding de capital fechado, constituída em 01 de fevereiro de 1998, como parte do amplo processo de reestruturação societária do Grupo Queiroz Galvão, novos planos estratégicos e de realinhamento das operações por áreas de negócios. Neste contexto a Companhia tem como atividade preponderante a participação como acionistas ou cotistas de outras empresas e o assessoramento e a administração de empresas. Em AGE realizada em 31 de agosto de 1998, os acionistas aprovaram a incorporação ao patrimônio líquido de ações de prioridade dos subscritores em outras sociedades do mesmo Grupo Queiroz Galvão através de procedimento previsto na legislação brasileira denominada conversão de empresas existentes em subsidiárias integrais da sociedade por ações Queiroz Galvão S.A., mediante incorporação de todas as ações daquelas ao patrimônio líquido desta. 1.2 - Operações da Companhia: As subsidiárias diretas da Queiroz Galvão S.A., e suas respectivas áreas de negócios são: **Construtora Queiroz Galvão S.A.-CQG:** A Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG), desenvolve regulamente suas atividades, promovendo as operações financeiras e securitárias inerentes à natureza dos seus serviços, atuando na indústria da construção civil, preponderantemente, nos segmentos: metroviário, de usinas hidrelétricas e barragens, executando pontes, túneis, viadutos, pontões portuários, edifícios, estradas e serviços de montagem industrial. **Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.:** A Sociedade participa no capital de outras empresas objetivando desenvolver negócios nas áreas de concessões públicas de transportes (rodoviário e metroviário), energia, produtos agrícolas, cimentos, alimentos, siderurgia e infraestrutura e saneamento. **BS-3 S.A.:** A BS-3 S.A. tem como objetivo social e específico a realização de investimentos para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural, realização de estudos e projetos de engenharia, e participação em consórcios. Atualmente a Sociedade ainda não exerce atividades operacionais. **VITAL Engenharia Ambiental S.A.:** Fomentar a participação do Grupo Queiroz Galvão nas áreas de prestação de serviços ou concessões de serviços públicos de limpeza urbana, construção de obras sanitárias e outros afins. **Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.:** Incrementar na Sociedade as atividades de compra e venda de imóveis, desmembramento e loteamento de terrenos, incorporação imobiliária e construção de imóveis destinados à venda. **ENAUTA Participações S.A.:** Sociedade de capital aberto com participação em sociedades que se dediquem substancialmente à exploração, produção e comercialização de petróleo, gás natural e seus derivados. **Queiroz Galvão Naval S.A.:** Participação em sociedades que se dediquem substancialmente a engenharia, construção, montagem, serviços de reparo de navios e outros produtos da área naval. **QGSEE Participações Ltda.:** Participação em sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social envolva: a) a exploração da indústria de construção civil, inclusive de obras públicas; b) a importação, exportação, peças, equipamentos, bens e serviços ligados a obras de engenharia e construção civil; c) o comércio de materiais, bens e serviços de construção em geral. **Queiroz Galvão Empreendimentos Ltda.:** Participação em mercado preponderantemente de empreendimentos imobiliários econômicos, com mais flexibilidade e agilidade. **ORBIS Ambiental S.A.:** A Orbis, por seu turno, foca suas atividades na área de controle, operação, manutenção e funcionamento de aterro sanitário, atuando acessoriamente nas demais atividades. **ENGETEC Construções e Montagens S.A.:** É uma sociedade de capital fechado, tem como objetivo as seguintes atividades: a) construção industrial e civil, montagens industriais e civil de obras públicas ou da iniciativa privada, a compra, venda, importação e exportação de materiais, peças e equipamentos, ligados a essas atividades; b) realização de estudos e projetos de engenharia e prestação de serviços de qualquer natureza no ramo de engenharia consultiva ou de projetos; e c) participação em outras sociedades e consórcios, no Brasil e no exterior, quando ligadas às atividades de seu objeto social. 1.3 - Efeitos da pandemia da COVID-19: A Queiroz Galvão S.A. adotou providências para que seus empreendimentos pudessem continuar operando e manteve em andamento quase a totalidade dos empreendimentos, sendo somente as obras da Transbrasil paralisadas de março a maio de 2020, mas já retornando às atividades. Não obstante todo o esforço operacional empregado, a Queiroz Galvão S.A., também adotou medidas para preservação de caixa, em linha com todo a legislação emanada pelos Municípios, Estados e União, com relação ao enfrentamento da Pandemia Covid-19. Entre elas podemos citar a colocação de 100% do quadro de funcionários em regime de *home-office*, a redução percentual de salários e a postergação de tributos entre outros. A Administração da Companhia e de suas controladas tem envidado os maiores esforços para a preservação de emprego e manutenção da renda, permanecendo em contínua avaliação de medidas adicionais que possam ser implementadas a fim de garantir a saúde e segurança de seus empregados e usuários, bem como assegurar o caixa necessário para manutenção da operação da Companhia e de suas controladas. Entendemos que a retomada da atividade econômica, associada ao fim das restrições de movimentação e contato social, trará importante impulso aos setores de infraestrutura e de construção, beneficiados pelos juros mais baixos e retomada dos programas de investimentos públicos e concessões. Considerando todas as análises realizadas sobre os aspectos relacionados aos possíveis impactos da Covid-19 em seus negócios e nos de suas controladas, até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Administração concluiu que não houve efeitos materiais que afetassem significativamente a sua situação patrimonial e financeira em relação às suas demonstrações contábeis. Entretanto, o efeito financeiro e econômico para o Grupo dependerá do desfecho da crise e seus impactos macroeconômicos, especialmente no que tange à retração na atividade econômica. A Administração continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas demonstrações contábeis. 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: 2.1 - Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: a) Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciado a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo

Companhia não está apresentando nesse relatório demonstrações contábeis consolidadas. Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em separado, na data de aprovação destas demonstrações contábeis, para propósito específico demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Queiroz Galvão S.A. e suas controladas, as quais contemplam, identificadas como Controladora, todas as informações apresentadas nessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram aprovadas para divulgação pela Administração em 19 de abril de 2021. b) Continuidade: Administração vem avaliando a capacidade da Companhia em continuar operando e está implementando ações para reestabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro, de modo que possua recursos para dar continuidade a seus negócios. Portanto, as demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto. c) Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e, também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (d). d) Moeda funcional e moeda de apresentação: As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. 1. Transações e saldos: As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado. 2. Conversão das demonstrações contábeis de controladas localizadas no exterior: Os ativos e passivos destas controladas são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço patrimonial, enquanto os saldos das demonstrações de resultado e fluxos de caixa são convertidos pelas taxas de câmbio médias do exercício e os saldos das mutações do patrimônio líquido pelas taxas de câmbio históricas das respectivas transações. Os ajustes de conversão, compreendidos pela diferença entre as taxas de câmbio média e histórica, são registrados diretamente no resultado abrangente. e) Uso de estimativas e julgamentos: Ao preparar as demonstrações contábeis a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamento. Os relacionamentos e assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às informações atuais da Companhia em 31 de dezembro de 2019. 2.2 - Novas normas e pronunciamentos emitidos e ainda não aplicáveis: Na data de autorização destas informações contábeis, a Companhia e suas controladas não adotaram os CPCs novos e revisados a seguir, já emitidos e ainda não aplicáveis:

Norma ou interpretação	Descrição	Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após
Alterações no CPC 36(R3)/IFRS 10 e no CPC 18(R2)/IAS 28	Venda ou Constituição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou "Joint Venture"	Postergada indefinidamente
Alterações ao CPC 48/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16	Reforma da taxa de juros de referência	A partir de 1º de janeiro de 2021
Alterações ao CPC 27/IAS 16	Impobilizado: Receitas antes do uso pretendido	A partir de 1º de janeiro de 2022
Alterações ao CPC 15/IFRS 3	Referência à Estrutura Conceitual	A partir de 1º de janeiro de 2022
Alterações ao CPC 26/IAS 1	Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante	A partir de 1º de janeiro de 2023

A administração da Companhia não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as informações contábeis intermediárias em períodos futuros. 3 - Principais Práticas Contábeis: As políticas contábeis descontas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. a) **Auração do resultado:** É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. b) **Instrumentos financeiros:** (i) **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia possui classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 5. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação)

	Nota	31.12.2020	Reapresentado 31.12.2019
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas administrativas	13	(72.959)	(39.485)
Despesas depreciação		(10)	(5)
Despesas tributárias		(234)	(335)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(627.851)	(756.030)
Outros resultados operacionais	14	39.217	6.125
		(661.837)	(789.730)
Receitas financeiras		301	72.565
Despesas financeiras	15	(16.004)	(419.390)
		(15.703)	(346.825)
Prejuízo do exercício		(677.540)	(1.136.555)
Prejuízo por ação		(0,0006)	(0,0011)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

	31.12.2020	Reapresentado 31.12.2019
Prejuízo do exercício	(677.540)	(1.136.555)
Outros Resultados Abrangentes:		
Plano de opção - investida	2.336	(4.541)
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	21.676	(4.508)
Reversão da provisão para perda em investimento	-	1.371.418
Ajuste de conversão de investimento no exterior	249.337	(11.926)
Resultado abrangente total	(404.191)	213.888

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

	31.12.2020	Reapresentado 31.12.2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(677.540)	(1.136.555)
Ajustes por:		
Depreciação	10	5
Resultado de equivalência patrimonial	627.851	756.030
Resultado ajustado	(49.679)	(380.520)
Variáveis nos ativos e passivos operacionais:		
Diminuição (aumento) em impostos a compensar	7.859	5.492
Diminuição (aumento) em outras contas a receber	(2.020)	(997)
Diminuição (aumento) em partes relacionadas	(134.174)	(731.626)
Aumento (diminuição) em fornecedor	545	(302)
Aumento (diminuição) em obrigações fiscais e outras contas a pagar	922	39
Aumento (diminuição) em salários e encargos e dividendos	2.000	1.306
Aumento (diminuição) provisão de contingência	-	(1.232.469)
Caixa líquido aplicado nas operações	(174.547)	(2.339.077)

	31.12.2020	Reapresentado 31.12.2019
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Valores recebidos de controladas	-	(1.011.351)
Aquisição Imobilizado	(334)	(13)
Ajuste Avaliação Patrimonial	-	119
Transações de capitais entre sócios	-	(18.343)
Reversão de provisão - Investida	-	1.371.418
Dividendos recebidos	204.326	-
Plano de opção de ações - Investidas	-	4.843
Constituição provisão de investimentos no exterior - Investida	-	(11.926)
Caixa líquidos gerados das atividades de investimentos	203.992	334.747
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
(Pagamento)/Recebimento de empréstimo/ financiamento	(30.488)	2.002.127
Reversão de juros s/capital próprio	-	(9.383)
Caixa líquido (aplicados nas) gerados pelas atividades de financiamento	(30.488)	1.992.744
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(1.044)	(11.586)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.102	12.688
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	58	1.102
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(1.044)	(11.586)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Seria imaterial. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. (ii) **Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo os passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. (iii) **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo. c) **Investimentos:** Investimentos em controladas e coligadas avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em demonstrações contábeis das empresas investidas. Os resultados apurados estão demonstrados como resultado operacional na conta de resultado de equivalência patrimonial. Controladas são aquelas que de forma direta ou indireta, a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para a obtenção de benefícios de suas atividades normalmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos direitos de voto (capital votante). Coligadas são investimentos onde a companhia tem o poder de exercer uma influência significativa, mas em que não detém o controle ou o controle conjunto através da participação nas decisões financeiras e operacionais da Companhia. O uso do método da equivalência patrimonial é suspenso a partir da data em que a Companhia deixar de ter influência significativa sobre a coligada. d) **Imobilizado:** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado. Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis. e) **Redução ao valor recuperável de não financeiros (impairment): Ativos não financeiros:** Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. A cada encerramento do exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. f) **Provisões:** (i) **Gerai:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado. (ii) **Contingências:** As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a) Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia, onde aqueles considerados como prováveis o risco de perda e, quando os montantes envolvidos forem segurança são provisionados nas demonstrações contábeis e perda possível, desde que relevantes são



divulgados nas notas explicativas. **g) Resultado básico por ação:** A Companhia e suas controladas efetuam os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação. O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos com efeitos dilutivos e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação. **h) Demonstração dos Fluxos de Caixa:** As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2). **4- Reapresentação das demonstrações contábeis:** A Administração da Companhia concluiu que, com o objetivo de apresentação das boas práticas contábeis, reapresenta nestas demonstrações, as demonstrações utilizadas até 31 de dezembro de 2019 descritas abaixo, de forma retrospectiva, conforme prevê o Pronunciamento Técnico CPC 23 - Retificação de Erro. Como resultado desse processo, ajustes e reclassificações foram identificados e efetuados nas demonstrações contábeis a partir de 1º de janeiro de 2020. Assim, as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 incluem, para fins de comparação, as cifras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019. Os ajustes não produziram efeitos no saldo de caixa e equivalentes de caixa. As mudanças efetuadas que resultaram em ajustes estão resumidas a seguir:

a) Queiroz Galvão S.A.

	31/12/2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado
ATIVO			
Outros	399.654	-	399.654
Investimento	3.934.703	(173.055)	3.761.648
Total do Ativo	<u>4.334.357</u>	<u>(173.055)</u>	<u>4.161.302</u>
PASSIVO			
Outros	2.409.101	-	2.409.101
Provisão para perda em investimento	922.966	46.691	969.657
Total do Passivo	<u>3.332.067</u>	<u>46.691</u>	<u>3.378.758</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Prejuízos acumulados	(358.144)	(233.439)	(591.583)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	197.677	13.693	211.370
Outros	1.162.757	-	1.162.757
Total do Patrimônio Líquido	<u>1.002.290</u>	<u>(219.746)</u>	<u>782.544</u>
Total do Passivo e Patrimônio líquido	<u>4.334.357</u>	<u>(173.055)</u>	<u>4.161.302</u>

b) Construtora Queiroz Galvão S.A.

	31/12/2019		
	Original	Ajustes	Reapresentado
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Prejuízos acumulados	(460.616)	(167.906)	(628.522)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(114.625)	6.817	(107.808)
Outros	2.212.227	-	2.212.227
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.636.986</u>	<u>(161.089)</u>	<u>1.475.897</u>

Empresas:

	%	Valor do Investimento	Reserva Equiv.
Construtora Queiroz Galvão S.A.	100	1.397.755	
Vital Engenharia Ambiental S.A.	30,65	184.186	
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.	100	244.912	
Enauta Participações S.A.	63	1.824.184	
Engotec Participações Engenharia Construções S.A.	93,93	208.622	
Queiroz Galvão Naval S/A	100	-	
BS 3 S/A	100	6	
Queiroz Galvão Empreendimentos Ltda.	100	55.462	
Orbis Ambiental S.A.	30,65	19.576	
QGSEE Participações Ltda.	100	-	
(a) Investimentos em controladas		3.934.703	
QGSEE Participações Ltda.	100	(1.377)	
Queiroz Galvão Naval S/A	100	(21.445)	
Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.	100	(532.284)	
Outros investimentos	100	(367.860)	
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios S.A.	100	-	
(b) Provisão para perdas em investimentos		(922.966)	

Total de equivalência patrimonial**b) Movimentação do investimento**

Investida	31.12.2019 original	Valor da reapresentação	31.12.2019 reapresentado	Outras variações
Construtora Queiroz Galvão	1.397.755	(161.089)	1.236.666	(20.000)
Vital Engenharia Ambiental	184.186	-	184.186	(10.320)
Orbis Engenharia Ambiental	19.576	-	19.576	(4.990)
Engotec Const. Montagens	208.622	-	208.622	
Enauta Participações	1.824.184	(11.966)	1.812.218	(186.660)
Queiroz Galvão Empreendimentos	55.463	-	55.463	
Queiroz Galvão Desenvolvimento de Negócios	244.912	-	244.912	
BS 3 S/A	5	-	5	
Total dos investimentos (a)	3.934.703	(173.055)	3.761.648	(202.190)
Queiroz Galvão Desenvolvimento Imobiliário S.A.	(532.284)	(46.691)	(578.975)	
Queiroz Galvão Naval	(21.445)	-	(21.445)	
QGSEE Participações	(1.377)	-	(1.377)	
			(367.860)	367.860
			(969.657)	367.860
		(219.746)	2.791.991	165.660

c) Enauta Participações S.A.**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Reserva de capitais
Prejuízos acumulados
Outros
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(i) A QGSA possui 63% de demonstrado na nota explicativa
d) Queiroz Galvão Desenvolvimento

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NEGATIVO)

Prejuízos acumulados
Outros
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NEGATIVO)

5- Caixa e Equivalente de Caixa

a) Caixa e equivalente de Caixa
Caixa
Depósitos bancários à vista

b) Aplicações financeiras

Renda fixa (i)

(i) As aplicações financeiras (operações compromissadas e 98,5% do CDI (95% em 31.12.2019)

6- Impostos a Compensar

IRRF s/aplicação financeira
IRPJ saldo negativo
Crédito processo PIS/COFINS (i)

a) Refere-se a crédito de processo de cálculo do PIS e da COFINS

7- Outras Contas a Receber

Adiantamento a fornecedor
Adiantamento funcionário
Cauções
Contas a receber
Outros adiantamentos concedidos

8- Participações em Sociadas

tado): a) Composição do investimento em sociadas e controladas apresenta a



queiroz

COM
CNPJ N**DIRETORIA**

Amílcar Bastos Falcão
Bartolomeu Charles Lima Brederodes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcos de Queiroz Galvão - P
Antonio Augusto de Queiroz Galvão - P
Fernando de Queiroz Galvão - P
Maurício José de Queiroz Galvão - P
Ricardo de Queiroz Galvão - C
Roberto de Queiroz Galvão - C

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Queiroz Galvão S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Queiroz Galvão S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Queiroz Galvão S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas Normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para as demonstrações contábeis, as quais indicam que a Companhia vem incorrendo em prejuízos recorrentes, apresenta capital circulante negativo e prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.269.123 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, decorrentes de dificuldades encontradas nas suas operações. Esses fatores indicam e podem levar a existência de incerteza, que podem levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Ênfases: a) Operação Lava jato:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17 (a) às demonstrações contábeis, a controlada Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG) tem sido alvo de investigações no âmbito da operação denominada "Lava Jato", conforme noticiado. No contexto dessa operação, alguns processos administrativos e judiciais foram instaurados, porém, até o momento, não houve qualquer decisão em tais processos que afetem a Companhia e as suas controladas e/ou seus representantes legais em sua capacidade de dar prosseguimento normal às atividades da Companhia. Até o presente momento, ainda não há como determinar se a Companhia será afetada pelos resultados das referidas investigações e por quaisquer de seus desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **b) Tribunal de Contas da União - TCU:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17 (b) o TCU, em sessão plenária de julgamento do processo de acompanhamento de auditoria de conformidade de contratos, realizada em 22.03.2017, tendo como entidade fiscalizada a Eletrobrás Termonuclear S.A., proferiu acórdão, onde decidiu declarar a inidoneidade de 4 (quatro) das 7 (sete) empresas integrantes do consórcio contratado para construção e montagem eletromecânica da Usina Angra 3, dentre elas a controlada Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG), "para participar, por 5 (cinco) anos, de licitação na Administração Pública Federal." A CQG havia interposto recurso denominado Pedido de Reexame, o qual, no entanto, fora denegado em 20 de março de 2019, tendo sido rejeitados, ainda, embargos de declaração face a essa decisão. Ao longo do tempo a CQG tomou as medidas judiciais cabíveis e após a rejeição de Embargos de Declaração pelo TCU em 30 de abril de 2019, a CQG apresentou, em 25 de junho de 2019, o chamado Pedido de Reexame, tendo sido deferido efeito suspensivo ao referido Pedido, ocasião em que se mantém suspensos os efeitos da decisão de mérito do Tribunal. Em julho de 2020, o Pedido de Reexame foi julgado desprovido pelo TCU contra essa decisão, e a CQG interpôs novos Embargos de Declaração, recurso com efeito suspensivo, mantendo,

portanto, suspensos os efeitos da decisão de mérito do TCU em 24/02/2021, o TCU levou a decisão a efeito, tendo sido apresentados pela CQG, tendo sido deferido efeito suspensivo na seara administrativa. A parte da decisão que foi suscitada para a Segurança junto ao STF, requerida em 22/03/2021, em decisão não foi julgada, tendo sido concedida a liminar pleiteada. Em 30/03/2021, a Segunda Turma do STF julgou a decisão em forma definitiva, o Mandado de Inidoneidade aplicada pelo TCU em 22/03/2021, não concedeu a ordem buscada, mantendo a condenação da Corte de Contas a determinar se a Companhia deve dar seguimento aos referidos processos e por quais consequências futuras. As demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **União - CGU:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17 (c) o CGU no Processo nº 00190/2020, a controlada Construtora Queiroz Galvão S.A. (CQG) apresentou declaração de inidoneidade perante o Conselho Administrativo de Responsabilidades (CAR) em 25 de março de 2020, com o propósito de apurar "suposto pagamento de propina" por funcionários/diuristas da PE em 2019, em empresas do mesmo ramo de atividade "celebrados", supostamente ocorridos em 2018. A CQG apresentou sua defesa em 25 de março de 2020, rejeitando as alegações de defesa e apresentando declaração de inidoneidade da CQG perante a Administração Pública Federal em nº 8.666/1993. Em face desta decisão, a CQG apresentou Pedido de Reconsideração (Pedido de Reconsideração) em 25 de março de 2020, a qual foi reconsiderada. Por fim, em 25 de março de 2020, o Conselho Administrativo de Responsabilidades do Distrito Federal decidiu, tendo obtido liminar para suspender a aplicação da multa no presente momento, ainda não tendo sido afetada pelos resultados dos desdobramentos e suas consequências futuras. As demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos que possam advir desses assuntos. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **d) Apresentação de demonstrações contábeis:** Conforme descrito na nota explicativa nº 17 (d) as demonstrações contábeis apresentadas nesse relatório foram elaboradas e estão sendo aprovadas e aprovadas por aprovação destas demonstrações contábeis independentes da Queiroz Galvão S.A. e suas controladas, a Controladora, todas as informações contábeis. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Outros assuntos: Auditoria:** Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17 (e) os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de conformidade com o disposto no artigo 10º, parágrafo 1º, inciso I, da Lei nº 10.424/2002, sem modificação, contendo incerteza relacionados com a Companhia. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 17 (f) realizamos ajustes e reclassificações nas demonstrações contábeis. Revisamos quaisquer exceções que possam advir dessas demonstrações contábeis e após a rejeição de Embargos de Declaração pelo TCU em 31 de dezembro de 2019 e, por meio da decisão do TCU, em forma de assegurar sobre o efeito de conjunto. **Responsabilidades do auditor:** Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Responsabilidades das demonstrações contábeis:** A adequada apresentação das demonstrações contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Create PDF files without this message by purchasing novaPDF printer (<http://www.novapdf.com>)

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: QUEIROZ GALVAO S/A

NIRE: 333.0016738-2 Protocolo: 00-2021/127232-9 Data do protocolo: 13/05/2021

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2021 SOB o NÚMERO 00004068271 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 60DBD1738557A073BEAD49D04A3F11D3C6DEC292409182147000A7D98E0CCAAA

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

Pag. 11/13

Assinatura: Flávia Galvão
Flávia Galvão (11 de May de 2021 14:43 ADT)

Email: flaviagalvao@qgsa.com.br

Create PDF files without this message by purchasing novaPDF printer (<http://www.novapdf.com>)

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: QUEIROZ GALVAO S/A

NIRE: 333.0016738-2 Protocolo: 00-2021/127232-9 Data do protocolo: 13/05/2021

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2021 SOB O NÚMERO 00004068271 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 60DBD1738557A073BEAD49D04A3F11D3C6DEC292409182147000A7D98E0CCAAA

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o n° de protocolo.

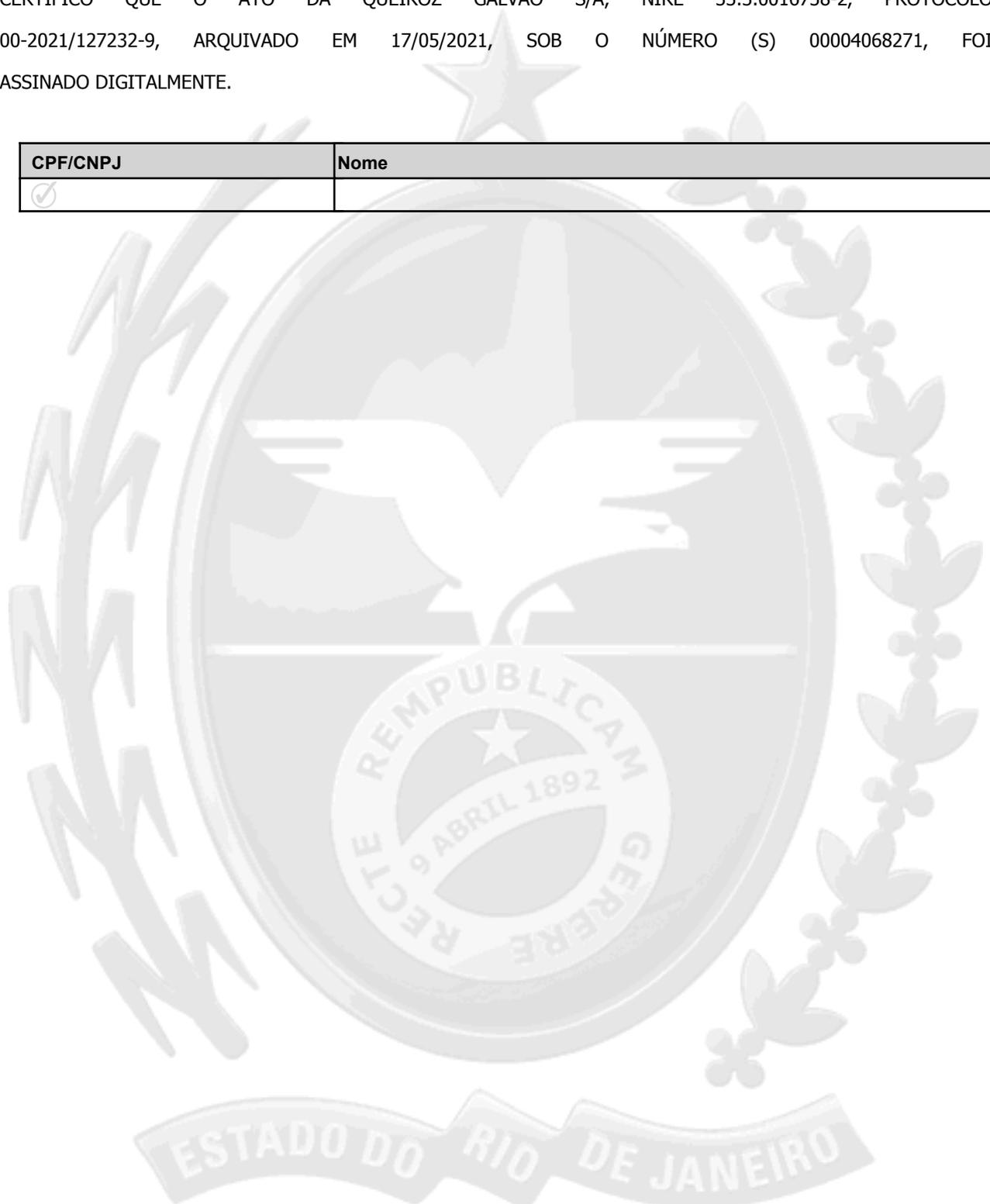




IDENTIFICAÇÃO DOS ASSINANTES

CERTIFICO QUE O ATO DA QUEIROZ GALVAO S/A, NIRE 33.3.0016738-2, PROTOCOLO 00-2021/127232-9, ARQUIVADO EM 17/05/2021, SOB O NÚMERO (S) 00004068271, FOI ASSINADO DIGITALMENTE.

CPF/CNPJ	Nome
<input checked="" type="checkbox"/>	



17 de maio de 2021.

Bernardo Feijó Sampaio Berwanger
 Secretário Geral

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Empresa: QUEIROZ GALVAO S/A

NIRE: 333.0016738-2 Protocolo: 00-2021/127232-9 Data do protocolo: 13/05/2021

CERTIFICO O ARQUIVAMENTO em 17/05/2021 SOB O NÚMERO 00004068271 e demais constantes do termo de autenticação.

Autenticação: 60DBD1738557A073BEAD49D04A3F11D3C6DEC292409182147000A7D98E0CCAAA

Para validar o documento acesse <http://www.jucerja.rj.gov.br/servicos/chanceladigital>, informe o nº de protocolo.

